

## 51. Saulo Jose da Silva

### A BESTA QUE SURGE DO MAR EM APOCALIPSE 13

Este artigo analisa algumas imagens da perícopes do apocalipse de João 13, 1-8, que trata da besta que surge do mar. Também pretende apresentar elementos da tradição judaica que serviram para descrição e construção deste texto do final do primeiro século depois de Cristo. O trabalho ainda considera o contexto sociopolítico-religioso do governo do imperador Domiciano 81-96 d.C, bem como a comunidade cristã deste período. Ap. 13,1-8 constitui-se de uma narrativa na qual apresenta a visão do profeta João em que este se encontra de frente à praia e tem por cenário o mar a sua frente, onde surge a besta que blasfemarà contra Deus e estabelecerà seu império por um tempo, sendo vencida logo após esse período. Esta visão se insere no contexto sociopolítico do imperador Domiciano (81-96 d.C), no qual este, juntamente com seu império são classificados como uma figura animalesca, a besta, em uma alusão a Dn 7, tal qual Antíoco IV Epífanes. As diversas interpretações do livro de apocalipse contribuem para que, em muitos casos, a mensagem original proposta pelo autor, seja deturpada, uma vez que existem modelos interpretativos que não levam em conta os antecedentes históricos, o contexto sóciopolítico-religioso, os aspectos literários dos escritos, tão pouco a relação com o livro de Daniel e com a tradição literária apocalíptica. Tais apontamentos se constituem como pontos de partida fundamentais ao modelo interpretativo do capítulo 13 de apocalipse.